

COITA DE AMOR: DOMINGO

Brida

Descomedida vou com a medida
dos braços, no agasalho de meu dono:
o amor, enfim, penetrou-me em minha vida –
não me pertenco mais, é dele, o trono.

Perdi-me de mim mesma e só me acho
nos braços desse homem que é meu macho,
só dele são meu tempo e minha cama.
Amor da minha alma, a mim proclama

um manso mal de amor, coita serena,
quando, depois do amor, se muda a cena
e descanso em seu peito ensolarado.

Nosso leito – campina, praia ou prado
contamina de céu a nossa arena:
há caminhos de azul em nosso fado

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/coita-de-amor-domingo>